



Turismo e Segregação Socioespacial: uma análise no destino turístico Trancoso (Porto Seguro/Ba)

Jean Carlos Estanislau Ferreira¹
Henrique Rodrigues de Araujo²
Carlos Alberto Caetano³

Resumo

A segregação socioespacial é fruto da desigualdade social, sendo caracterizada pela marginalização dos indivíduos através do espaço, de modo que são direcionados para localidades distantes dos centros e de áreas valorizadas pelo mercado para outros espaços que normalmente possuem defasagens quanto aos serviços básicos e infraestruturas necessárias. No turismo, observa-se tal problemática a medida que se formam espaços turísticos onde antes havia moradores locais e devido à falta de planejamento e aos interesses dos grupos hegemônicos considerados como verticalidades a população passa a ser escoada para as margens formando horizontalidades. Diante disso, a presente pesquisa teve por finalidade identificar os aspectos da segregação socioespacial entre os espaços turísticos e bairros do distrito de Trancoso em Porto Seguro na Bahia. Para isso, fez-se necessário um arcabouço literário acerca da segregação socioespacial e turismo. A metodologia utilizada se deu com base na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo onde foram descritos através da observação direta não participante e comparados alguns bairros, como: Quadrado, Centro, Trancosinho, Maria Viúva e Mirante do Rio Verde. Identificou-se diversos aspectos, sendo eles: calçamento das ruas, coleta de lixo, fornecimento de água, esgotamento sanitário e perfil das residências, que se modificam ou inexistem a medida em que se afasta do espaço turístico Quadrado em direção aos demais bairros. Os bairros segregados de Trancoso formam uma horizontalidade, enquanto os espaços turísticos verticalidades que controlam os usos do espaço. Além disso, descobriu-se uma relação de verticalidade de sua sede Porto Seguro com todo distrito, justamente por esse não possuir infraestruturas e serviços públicos básicos, como transporte público, atendimento de urgência na saúde, escolas e segurança pública suficientes, sendo dependente de sua sede. Os resultados culminam na contribuição para o arcabouço científico que versa sobre turismo, espaço e segregação, ademais alertam a sociedade para criação de políticas públicas de inclusão dos indivíduos de comunidades locais sobre as dinâmicas territoriais, bem como abrem paradigmas para novas pesquisas.

Palavras-chave: Segregação socioespacial; turismo; espaço; Trancoso.

¹ Graduação em Turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTur) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Email: jestanislau18@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2034642980782883>

² Graduação em Turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTur) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Email: contatohenrirodrigues@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4640306756141500>

³ Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Graduação em Turismo pelo Instituto de Educação Superior Unyahna. É professor Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XVIII Eunápolis. Email: cacocaetano@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9499404554848621>